

Junho de 2008

Ano 1 - Vagão-volume 2

Criada pelos alunos do programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual de Londrina, a Revista Estação Literária chega ao seu segundo número - com seu vagão-volume 2. Nesta oportunidade, seus colaboradores e leitores outra vez transformam-se em passageiros, dispostos a mais uma etapa da intrigante viagem chamada Literatura. Clique aqui para ver o sumário e baixar os artigos individualmente. A partir dos trilhos da estação, a revista traça o caminho da ensaística para demonstrar que entre uma paisagem e outra, o mapa que se desenha levará o leitor a lugares dialógicos marcados pela reflexão. Nesta viagem, o olhar do crítico estará nos mistérios que se revelam pelo texto como um convite à leitura que se realiza como captura.

Pelo formato proposto, somos todos navegantes e a Estação se transforma em porto seguro aos seus visitantes. Alguns já considerados pioneiros desta viagem. Neste sentido, agradecemos de forma especial aos nossos pareceristas ad hoc, oriundos de diversas instituições do país, pelo trabalho e prestativa colaboração. Destacamos ainda o apoio incondicional da Coordenação do Programa de Pós Graduação em Letras da UEL que nos acolheu.

Agradecemos também a atenção de todos aqueles que atenderam à nossa Chamada Para Publicação enviando artigos, resenhas e produções inéditas sob a forma de poemas e contos. Infelizmente o numero de cabines não acomodou a todos e desta vez, os lugares disponíveis ficaram assim distribuídos:

“A poética ontológica de Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres de Clarice Lispector” parte de uma busca Filosófica para que a análise do método criativo de Clarice Lispector a investigação dos aspectos poéticos presentes no livro em questão possam concatenar a filosofia poética heideggeriana com a poética filosófica clariceana.

A investigação “O sentido da história e a história do sentido: Sousândrade-Guesa em “O Inferno de Wall Street” visa fazer uma leitura de ilegibilidade diante da fragmentação multidiomática de “O Inferno de Wall Street”, de Joaquim de Sousândrade, na tentativa de silenciar o discurso enquanto máquina delegatória de racionalização.

A crise existencial de “A Preceptora em The Turn of the Screw: o anjo do Lar, a prostituta e a louca”, provocada pelos aspectos multifacetados da personagem principal, é o fio condutor da discussão deste artigo que desvendará a formação forte caleidoscópico da figura feminina.

“Um lugar para o leitor de poesia” busca abarcar todos os aspectos e qualidades do sujeito enquanto leitor de um gênero textual específico, a poesia. Para tal, faz uso de um poema de Mário Quintana como corpus da pesquisa durante a abordagem teórica da mesma.

“A problematização da historiografia literária na contemporaneidade” é assunto tratado pertinência no atual contexto dos estudos literários evidenciados a partir da leitura de alguns de seus renomados intérpretes.

Percorrendo espaços detetivescos, o artigo “A ‘Grotesqueria’ nos contos ‘raciocinantes’ de Edgar Allan Poe” aponta o paradoxo entre o belo e o bizarro para reconhecer nos cenários propostos elementos que vão além daqueles considerados comuns ao autor que se vê na condição de ativar a imaginação do leitor. Tais elementos resultarão num todo turbulento, o lado obscuro do homem e da modernidade, que então será revelado.

“O racismo no romance Le sang de ‘Anglais” (1993), de Carl de Souza” intenciona abordar a temática do racismo neste romance africano de expressão francófona almejando igualmente encontrar vestígios, nesta literatura de resistência, que indiquem a subjetividade e o poder de resistência destes povos outrora colonizados para, com isso, fazer uma leitura otimista destas nações já independentes.

Em “Aspectos do trágico na tragédia Édipo-Rei e no romance Lavoura arcaica”, o comparativismo se faz presente para buscar elementos de distanciamento e de contato entre a produção literária do passado e a do presente, entre o que se considera “clássico” e o que se considera “moderno”.

“De profundidade e superfície: Guimarães Rosa e Schopenhauer sobre a Compaixão e o sofrimento” articula-se para estabelecer relações entre o pensamento de Schopenhauer e a literatura de Guimarães Rosa a partir das idéias da compaixão e do sofrimento formuladas pelo filósofo alemão.

Por sua vez,”Lírica comparada: a visão a respeito de Helena em Safo de Lesbos e Alceu” objetiva fazer uma análise comparativa entre as produções dos dois poetas líricos gregos, Safo e Alceu, principalmente no que se refere à figura mítica de Helena e na sua representação histórica para a Grécia.

Já o objetivo de “Poesia em carne, sangue e esperma: erotismo e religiosidade na Lírica de Adélia Prado” é evidenciar a especificidade da autora em retratar o contato entre o homem e a divindade retratando o ato sexual

como metáfora de transcendentalização.

Com a proposta de unir o passado e o presente a partir de um episódio da História de Moçambique, Mia Couto, um dos mais importantes escritores africanos de língua portuguesa, é considerado. Nesta oportunidade, cabe ao leitor a descoberta da construção identitária de uma nação em “A história revisitada nas epígrafes de O outro pé da Sereia”.

A todos, uma boa jornada e que as leituras aqui oferecidas possam traduzir-se pela transformação característica de uma agradável viagem!!!!Susylene Dias de Araújo (Doutoranda do PPG Letras da UEL e Membro da Comissão Editorial da EL)